



“É polêmico, mas vai a voto”, diz relator de licenciamento ambiental

Parcerias com a China beneficiarão infraestrutura e saúde, diz Lula

Página 6

Estado de SP responde por quase 40% dos investimentos chineses no Brasil

Página 2

Fuvest abre inscrições para redução ou isenção da taxa do vestibular 2026

A Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular) iniciou na segunda (12) as inscrições para quem quer pedir redução ou isenção da taxa de inscrição para o concurso vestibular, que é de R\$ 211. Os pedidos de redução ou isenção podem ser feitos até o dia 11 de julho por meio da área do candidato do site da Fuvest, fazer o cadastro e depois efetuar o login, preencher o formulário com os dados solicitados e anexar versão digitalizada de todos os documentos requeridos. Todas as informações estão disponíveis no Guia de Inclusão Fuvest 2026.

Os resultados dos pedidos de redução e isenção de taxa de inscrição serão divulgados no dia 4 de agosto e o prazo para interposição de recursos será entre 7 e 11 de agosto.

Podem se candidatar à isenção ou redução da taxa aqueles que tiverem cursado ou concluído todo o ensino médio em escola do sistema público de ensino do Brasil, bem como o ensino médio por meio de exames nacionais de certificação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Também estão aptos a solicitar o benefício candidatos provenientes de escolas não pertencentes à rede pública de ensino, mas que mantenham educação gratuita; escolas pertencentes ao Sistema Senai, Sesi ou Senac; ou escola particular ou privada, quando o candidato tiver obtido bolsa de estudos integral ou superior a 50% do valor da mensalidade.

A renda de até R\$ 2.277 (pessoal bruta do candidato ou per capita familiar) pode dar direito à isenção total da taxa de inscrição, concedida pelo Conselho Curador, desde que o candidato atenda às exigências do regulamento. Faixas de renda maiores até R\$ 4.554 podem dar direito à redução de 50% conforme itens do regulamento. (Governo de SP)

Petrobras está determinada a entregar resultados sólidos à sociedade



Foto: André Ribeiro - Agência Petrobras

Página 3

INSS: saiba como consultar notificação sobre descontos ilegais

Página 4

BC informa que brasileiros têm R\$ 9,13 bilhões em valores para receber

O Banco Central (BC) informou na terça-feira (13) que ainda existem R\$ 9,13 bilhões em recursos deixados nas contas por clientes de instituições financeiras. Desse total, pouco mais de R\$ 6,94 bilhões foram “esquecidos” por 42.133.520

peças físicas. Segundo o BC, o restante, cerca de R\$ 2,19 bi, foram esquecidos por 4.300.668 pessoas jurídicas.

Os valores divulgados se referem ao mês de março. O balanço mostra ainda que foram devolvidos R\$ 10,020 bilhões. Página 3

Esporte

Isabelly Melniski e Lara Kraft são as campeãs da FIA Girls on Track Brasil

Após um treino no sábado, 10, sob chuva e já no escuro da noite, no domingo, 11, Dia das Mães, foram intensamente disputadas a tomada de tempos, as baterias eliminatórias, a repescagem e as corridas finais das categorias Kids e Júnior da terceira edição da FIA Girls on Track Brasil Seletiva de Kart, realizada pela Comissão Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) no circuito oficial do Kartódromo Internacional Aldeia da Serra, em Barueri (SP).

Venceram Isabelly Melnisky na Kids e Lara Kraft na Júnior, ambas de São Paulo. Cada uma foi premiada com o valor de R\$ 30 mil, para serem aplicados exclusivamente em investimentos em suas carreiras de pilotos. Com a ausência de Leticia Pagy Pereira (RJ), participaram da competição 31 das 32 kartistas selecionadas entre 82 inscritas, vindas de Goiás, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e do Chile.

“Estou muito feliz. Estava focada ao extremo. Foi um dia

muito especial para mim. Eu torcia muito por essa vitória. Foi uma honra largar em primeiro lugar e vencer. Minha preparação foi muito mental, com muitos treinos e muita dedicação”, diz Isabelly, que largou da pole position da categoria Kids, e disputou a Seletiva de Kart pela terceira vez.

Largando na segunda posição na Júnior, Lara participou da competição pela segunda vez: “Para vencer, eu pensei muito na minha estratégia de corrida. Foi uma felicidade poder estar na Seletiva de Kart. Vou investir muito na minha carreira. Eu espero poder evoluir muito com esse prêmio. E não é só o dinheiro, o valor do prêmio, tem a conquista, a autorealização”.

Instabilidade - Marcada pela chuva que caiu no fim da tarde de sábado em Aldeia da Serra, a Seletiva de Kart 2025 ofereceu oportunidade de experiências inéditas a várias das kartistas selecionadas que ainda não tinham experimentado andar nessa condição e à noite, com o treino de sábado realizado às 18h, já no escuro.

Um fator que chamou a aten-



Foto: Jefferson Nogueira

Lara Kraft, campeã da Júnior

ção foi a performance consistente das pilotos, que correram com karts iguais e sorteados, e a intensa disputa entre elas, decorrente de níveis bastante parelhos de desempenho. Bia Figueiredo, presidente da CFA, criada em 2023 por Giovanni Guerra, presidente da CBA, faz um balanço positivo da terceira FIA Girls on Track Brasil (FIA GOT BR) Seletiva de Kart, que envolveu a colaboração de muitas voluntárias em diversas áreas para sua realização.

Felizes - “Foram mais de três meses de trabalho na promoção,

na organização com o kartódromo Aldeia da Serra, na integração com o time de mecânicos de lá, na equalização dos karts, em uma longa preparação. Tivemos mudanças nas categorias, na premiação e no evento, que envolve muitas variáveis, e anotamos sugestões para o futuro. Estou muito feliz pelo nível de competitividade que as kartistas demonstraram, com performances muito parecidas. E quero agradecer a todo mundo que nos ajudou, ao nosso grande time de voluntárias, e aos nossos parceiros e patrocina-

nadores” diz Bia, representante do Brasil no FIA Girls on Track desde 2021.

A engenheira Rachel Loh, integrante da CFA e do FIA GOT BR responsável pela coordenação das competidoras, lembra o propósito maior desta e de todas as outras ações da CFA com o selo FIA Girls on Track Brasil: “Fazer essa Seletiva de Kart foi desafiador, como sempre. Conseguimos realizá-la com sucesso. Estou feliz. As campeãs são pilotos bem ativas no kartismo nacional e esperamos que os prêmios ajudem no desenvolvimento das carreiras delas. É mais um passo no nosso trabalho de incentivar e apoiar a presença das mulheres em todas as áreas do automobilismo”.

Patrocínio e apoio - Com patrocínio da Porto, a FIA Girls on Track Brasil (FIA GOT BR) Seletiva de Kart é uma realização da CBA, do BRB e do FIA Grant Sport, promovida pela CFA, com organização da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP) e sob supervisão da Comissão Nacional de Kart (CNK).

Copa São Paulo Bradesco de Kart

Miguel Silva passa para a terceira posição na Rotax Junior Max

Super equilibrado e disputado, o campeonato da categoria internacional Rotax Junior Max apresentou o quarto vencedor diferente no último fim de semana no Kartódromo Granja Viana. Na quarta rodada tripla da Copa São Paulo Bradesco de Kart o piloto Dudu Salomonde se deslocou de Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS

Bike Móvel), com quem estava empatado na liderança, para assumir isoladamente a ponta do certame com 363 pontos. Enquanto isto, ‘Miguelito’ passou para a terceira posição com 352 tentos, apenas cinco atrás do vice-líder Francisco Rocha.

“O campeonato está muito equilibrado e qualquer ocorrência te faz subir ou descer na competição. E sei que será assim até a oitava eta-

pa, então, temos que trabalhar e lutar até a 24ª corrida do ano, pois também teremos quatro descartes. Vamos tentar a recuperação ainda neste mês”, comentou Miguel Silva, representante da equipe Dai Motorsport/RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

Na tomada de tempo Salomonde garantiu a pole position, enquanto Silva ficou com a quarta marca. Sem conseguir um bom

desempenho na primeira bateria, Miguel terminou em quinto, mesmo com a quarta volta mais rápida. Largando desta ocupação na segunda prova, quando ocupava a vice-liderança ‘Miguelito’ teve um contato com outro concorrente e foi obrigado a abandonar a competição. Largando do nono posto na corrida final, mesmo enfrentando o tráfego Miguel Silva fez a quarta

melhor volta e recebeu a bandeirada em quinto. Como não pontuou na segunda bateria por não ter completado 75% das voltas, ele ficou apenas com a nona colocação na etapa.

A quinta rodada dupla da Copa São Paulo Bradesco de Kart será realizada dia 31 de maio, novamente no Kartódromo Granja Viana

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,60	
Venda: 5,60	
Turismo	
Compra: 5,65	
Venda: 5,83	
EURO	
Compra: 6,26	
Venda: 6,26	

Estado responde por quase 40% dos investimentos chineses no Brasil

O estado de São Paulo respondeu, sozinho, por quase 40% dos investimentos anunciados por empresas chinesas no Brasil, entre 2007 e 2023. De um total de 264 empreendimentos, nada menos que 121 ficam em território paulista. Os números aparecem em relatório do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

Além disso, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE) apoia, atualmente, a implantação de diversos projetos de empresas chinesas no Estado. Destaque, por exemplo, para a fábrica da mon-

tadora de veículos GWM, em Itapetininga, cidade a 165 quilômetros da capital.

“O resultado é consequência do nosso esforço para promover o Estado lá fora como o melhor destino para investimentos na América Latina, o que tem impacto direto na geração de emprego e renda em São Paulo, uma das principais diretrizes do governador Tarcísio de Freitas”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jorge Lima.

A SDE mantém um escritório em Xangai, administrado pela InvestSP (agência de promoção de

investimentos vinculada à pasta). A unidade desenvolve uma série de ações para promover o Estado na Ásia. SDE e InvestSP já promoveram a vinda de mais de 30 delegações chinesas para São Paulo. Sem falar na participação em eventos, nas reuniões com empresários e nas missões internacionais realizadas pelo escritório.

“Nosso trabalho inclui mostrar tudo o que o ambiente de negócios de São Paulo tem a oferecer, como a melhor logística do país, energia limpa, mão de obra qualificada e os principais centros de pesquisa e universidades do país. Além de entender as principais demandas dos investidores”, explica o presidente da InvestSP, Rui Gomes.

As equipes da SDE e da InvestSP também fazem a sondagem de mercado de vários projetos do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI-SP) do Governo de SP, executado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). Por exemplo, o do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas, cujo leilão foi vencido pelo consórcio C2 Mo-

bilidade sobre Trilhos, que conta com a participação da chinesa CRRC.

Em 2024, a China foi o segundo maior parceiro comercial de São Paulo, atrás apenas dos Estados Unidos. A corrente de comércio com o país asiático (exportações + importações) chegou a quase US\$ 25 bilhões. (Governo de SP)

Qualifica SP oferece mais de 1,1 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos no estado de SP

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com 1.165 vagas abertas para cursos gratuitos e presenciais de qualificação profissional do Qualifica SP, programa voltado à introdução ou recolocação de pessoas no mercado de trabalho. Os interessados devem se inscrever pelo site qualificasp.sp.gov.br até o dia 22 de maio.

A oferta do Qualifica SP conta com aulas presenciais em 29 cidades do estado e serão promovidas por professores do SEST/SENAT nas unidades da instituição. Os cursos serão disponibilizados em três turnos: manhã (8h às 12h), tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h). Confira

no site do programa mais detalhes sobre os municípios com cursos disponíveis.

As vagas estão distribuídas entre duas modalidades do programa:

Novo Emprego (NE): voltado a jovens e adultos entre 25 e 59 anos que desejam se qualificar em uma nova área ou iniciar uma nova carreira. Os cursos oferecidos são: Almoxarife (20 vagas), Gestão de Pessoas (80 vagas), Logística (40 vagas) e Operador de Empilhadeira (480 vagas).

Meu Primeiro Emprego (MPE): direcionado a jovens de 16 a 24 anos que buscam a sua primeira oportunidade no mercado de trabalho. Estão disponíveis os cursos de Auxiliar Administrativo (440 vagas) e Pacote de Informática (105 vagas).

A escolha dos cursos foi realizada após análises das demandas de mercado em todo o território estadual. O objetivo é fazer a conexão entre aprendizado e empregabilidade, oferecendo treinamento em segmentos em que há vagas em aberto.

Como se inscrever

As inscrições devem ser realizadas pelo site do programa até o dia 22 de maio. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida. Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas, serão priorizadas pessoas menores de idade, com deficiência, desempregadas e com baixa renda.

A convocação será feita por e-mail, e os selecionados deverão comparecer à unidade escolhida para confirmar a matrícula nos dias 26 ou 27 de maio.

As aulas têm previsão de início para o dia 28 de maio. Para receber o certificado, o aluno deve ter ao menos 75% de presença nas aulas do curso. (Governo de SP)

Serviço

Inscrições para cursos profissionalizantes do Qualifica SP – Novo Emprego e Meu Primeiro Emprego

Quantidade de vagas: 1.165 vagas

Formato: Presencial

Inscrições: até 22 de maio

Início das aulas: 28 de maio (previsão)

SP inscreve até dia 17 para curso gratuito sobre atendimento à mulher com deficiência vítima de violência

Ainda dá tempo de se inscrever no curso “O Atendimento à Mulher com Deficiência Vítima de Violência”. Promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SE-DPCD), a iniciativa é destinada a profissionais da rede de apoio, como promotores, delegados e assistentes sociais.

As inscrições estão abertas até o dia 17 de maio e as aulas, totalmente on-line e gratuitas, fazem parte da plataforma ‘Escola da Inclusão’, desenvolvida em parceria com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

“O curso é uma oportunidade para que os profissionais da rede de apoio estejam mais preparados para agir com sensibilidade e conhecimento no atendimento de mulheres com deficiência. Garantindo um atendi-

mento digno, acolhedor e eficiente neste serviço que é essencial para nossa sociedade”, afirma Caroline Reis, coordenadora do programa TODAS in-Rede da Secretaria.

As aulas são divididas em quatro módulos, no qual os conteúdos são gravados, há indicações de material pedagógico e supervisores, todas ministradas por profissionais e especialistas no tema. O curso “O Atendimento à Mulher com Deficiência Vítima de Violência” inclui capacitações sobre marcadores sociais de gênero e raça, capacitismo, história da mulher com deficiência, tipos de deficiência (intelectual, TEA, auditiva, visual, surdocegueira, física), legislação e tipificação da violência, escuta qualificada, acessibilidade, tecnologias assistivas e comunicação alternativa, destacando a importân-

cia do trabalho em rede.

Integrando a plataforma Escola da Inclusão, a formação foi desenvolvida com recursos de acessibilidade, como Libras e audiodescrição, e oferece certificação ao final. As aulas estarão disponíveis de 24 de maio a 24 de agosto.

Escola da Inclusão

Diante da missão de proporcionar um ambiente educacional acessível e acolhedor para pessoas com e sem deficiência, a escola busca capacitar indivíduos para que se tornem agentes de mudança em suas comunidades. O objetivo da Escola da Inclusão é formar cidadãos comprometidos com as causas das pessoas com deficiência, como a acessibilidade comunicacional, empregabilidade e liderança. A escola é projetada em

ambiente virtual exclusivo da Univesp para garantir a participação plena de pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais e intelectuais.

TODAS in-Rede

O programa TODAS in-Rede foi criado em 2020 e oferece cursos voltados diretamente às mulheres com deficiência com temas sobre trabalho, renda, autonomia financeira, prevenção à violência, autoestima, liderança e direitos afetivos, sexuais e reprodutivos; e curso de capacitação voltado aos profissionais que atuam em redes de proteção e lidam com mulheres com deficiência que foram ou são vítimas de violência. Mais informações no site <https://pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/>. (Governo de SP)

Maio começa com municípios paulistas recebendo mais de R\$ 848 milhões em ICMS

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) realiza o primeiro dos quatro repasses de ICMS previstos em maio aos 645 municípios paulistas. Nesta primeira transferência, as prefeituras recebem R\$ 848,28 milhões, referentes aos valores arrecadados entre os dias 5 e 9 de maio, e já com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A previsão da Sefaz-SP é enviar às administrações municipais um montante de mais de R\$ 3,80 bilhões em ICMS neste quinto mês de 2025.

No primeiro quadrimestre deste ano, as prefeituras receberam do Governo do Estado mais de R\$ 15,28 bilhões em ICMS, conforme tabela abaixo.

O município de Santa Gertrudes, que fica na região Centro-Leste do estado, perto de Rio Claro, conta hoje com uma população de pouco mais de 24 mil habitantes, segundo estimativa

do IBGE. A cidade é conhecida mundialmente por seu polo cerâmico, sua argila de qualidade e produtos inovadores no setor de cerâmica de revestimento. A fabricação de cerâmicas de pisos e revestimentos em Santa Gertrudes corresponde a 70% da produção nacional, que é a terceira maior do mundo. Nesta terça-feira, os gertrudenses recebem da Sefaz-SP mais de R\$ 1,4 milhão em recursos do ICMS.

No quesito cultura local, destaque para a Festa do Peão, Cavalgada Ecológica, Festa da Cidade, Feira do Artesanato em madeira, argila e pedra, além das festas religiosas em honra à São Joaquim, o padroeiro da cidade. No campo do turismo, Santa Gertrudes possui locais de grande beleza e riqueza histórica, preservando o passado áureo do desenvolvimento cafeicultor, como a Fazenda Harmonia, Fazenda Santa Gertrudes, Fazenda Paraguassu, que contam com um grande acervo histórico, artístico e cultural. Em 2015, em comemoração ao

centenário da Matriz foi colocada na entrada da igreja uma “Cápsula do Tempo”, que recebeu objetos que marcaram a história da paróquia, como exemplares de jornais, cédulas, documentos e uma lista com a assinatura de membros da comunidade. A cápsula será aberta somente em 2115, após 100 anos.

Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume

dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA

Começou ontem [13 maio 2025] o 3º Laboratório de Boas Práticas dos Tribunais de Contas, realização do TCM paulistano - presidido pelo ex-vereador e conselheiro Domingos Dissei, com João Antonio, Roberto Braguim, Eduardo Tuma ...

(São Paulo)

... e Ricardo Torres; da Atricon - Associação dos Tribunais de Contas do presidente Edilson de Sousa Silva e do Instituto Rui Barbosa - do presidente Edilberto Pontes. Em tempos de controles externos abalados [com o atual caso INSS] ...

PREFEITURA (São Paulo)

... pode ser um testemunho de que quando homens e mulheres têm caráter suficiente pra fazer o que devem fazer com alguma ética pessoal [depois cristã] e algum caráter definido, é possível demonstrar que é que pode ser realizado ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

... um dos mais difíceis trabalhos conjuntos, uma vez que as áreas que se encontram com a política [partidária e das empresas [ainda que parceiras] que são interessadas [como em todo o mundo] nos seus lucros. Em tempo : ...

GOVERNO (São Paulo)

... A edição de hoje, literalmente invadiu os tópicos do parlamento e prefeitura paulistana porque é por lá que saem os indicados(as) pelas 2 Casas. Idem ALESP e governo paulista, porque também é por lá que saem os indicados(as) ...

CONGRESSO (Brasil)

... Finalmente, não podemos deixar de citar de todos os demais Tribunais de Contas, além do Tribunal de Contas da União, até porque os(as) indicados serão chamados de ministros e terão ligações, tanto ao Senado como Câmara Deputados(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Só na sua 3ª fala, na Assembleia Geral da ONU em 2025 é que Lula vai sentir se terá mesmo o apoio total do chinês Xi Jinping e do russo Putin, com quem fechou acordos. Eles são ‘eternos’, enquanto o Lula (dono do PT) tem que ser reeleito

PARTIDOS (Brasil)

Político que nunca trocou de legenda [desde o PMDB], o ex-presidente [do MDB e da República] Michel Temer filiou-se ao partido em 1981. Conforme publicamos desde 2019, o pai do Michelzinho só estaria candidato a continuar sendo feliz

JUSTIÇAS (Brasil)

No Direito Previdenciário, o que tá acontecendo com milhares de aposentados(as) pelo INSS é Apropriação Indébita [sem autorização] de parte dos seus ganhos. No Direito Criminal, é estelionato e também falsificação de documentos

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - ‘Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos’ Salmos 19:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263

3º andar

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira

Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião.

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Impressão: Gráfica Pana

Petrobras está determinada a entregar resultados sólidos à sociedade

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse na terça-feira (13) que a companhia está determinada a entregar resultados sólidos e pujantes para a sociedade brasileira, ao comentar os resultados do primeiro trimestre de 2025.

A Petrobras anunciou na segunda-feira (12) um lucro líquido de R\$ 35 bilhões (US\$ 6 bilhões) no primeiro trimestre do ano.

Segundo a executiva, o lucro seria de US\$ 4 bilhões se não houvesse a valorização cambial

que adicionou US\$ 2 bilhões ao resultado.

“Entregamos um resultado melhor do que ano passado, com um preço do petróleo bastante pior. Os resultados financeiros e operacionais evidenciam a capacidade técnica da Petrobras”, disse.

Magda acrescentou que o campo de pré-sal de Búzios vai produzir mais do que muito país produtor e talvez chegue a 2 milhões de barris por dia.

“A Petrobras entrega 31% da

energia primária consumida no país”, afirmou.

Os investimentos da estatal atingiram R\$ 23,7 bilhões (US\$ 4,1 bilhões), concentrados em projetos do pré-sal nos campos de Búzios e Atapu, no pré-sal da Bacia de Santos, na costa do Rio de Janeiro.

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 11,72 bilhões, como antecipação da remuneração aos acionistas

relativa ao exercício de 2025.

Petroleiros

Ao comentar o lucro da Petrobras, o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, disse que o crescimento de 33,6% nos investimentos totais da Petrobras no primeiro trimestre deste ano em comparação com igual período do ano passado, que passaram de US\$ 3 bilhões para US\$ 4 bilhões, demonstra o apetite da companhia em atuar em novas

fronteiras exploratórias, na manutenção da curva de produção e em ampliar sua eficiência operacional.

“No entanto, é preciso avançar também em investimentos em novas rotas tecnológicas de baixo carbono, quesitos estratégicos que ficaram a desejar, visto que as inversões em gás e energia de baixo carbono caíram 48,9% nos últimos 12 meses”, cobrou o sindicalista.

Ele alertou para a necessidade de mudanças urgentes na po-

lítica de distribuição de dividendos da empresa.

“Se por um lado é essencial que a companhia avance no sentido de sua eficiência operacional e geração de valor, a manutenção na distribuição de vultosos dividendos pode representar um risco para a garantia de investimentos de longo prazo necessários, em especial na transição energética, ou ainda para enfrentar a volatilidade de uma geopolítica global em transformação”, avaliou Bacelar. (Agência Brasil)

Projeto “implode” licenciamento ambiental no Brasil, diz especialista

O Projeto de Lei (PL) 2159/2021 que cria um marco para o licenciamento ambiental, em tramitação no Senado, “implode” o processo de licenciamentos no Brasil e seria o maior retrocesso ambiental em 40 anos, avaliou a coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo.

Segundo a especialista, as mudanças realizadas no Senado não resolveram os problemas do texto que chegou da Câmara, ainda em 2021.

“Essa proposta, se aprovada como está, significará o maior retrocesso na legislação ambiental dos últimos 40 anos, desde a Constituição. Ela realmente implode com o licenciamento ambiental no Brasil. A maior parte dos licenciamentos vai ficar na forma de Licença por Adesão e Compromisso (LAC). Isso significa, na prática, um autolicensingamento”, disse à Agência Brasil.

Suely Araújo sustenta que o LAC não prevê estudos ambientais pelo empreendedor.

“Você só faz um documento descrevendo o empreendimento. E você não apresenta alternativas técnicas e locais, que estão na essência da avaliação de impactos ambientais. Você só descreve o que quer fazer”, acrescentou, destacando que o licenciamento é a principal ferramenta para a prevenção de danos ambientais.

Relatores

O Projeto de Lei 2.159 tramita de forma simultânea nas comissões de Meio Ambiente (CMA) e de Agricultura (CRA) do Senado. A matéria tem uma relatoria dividida entre o senador Confúcio Moura (MDB-RO) e a senadora Tereza Cristina (PP-MS) com apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Ao justificar o LAC, os relatores afirmam que será realizada uma fiscalização por amostragem dos empreendimentos com licença ambiental simplificada e que não será autorizada a LAC no caso de supressão de vegetação nativa.

A expectativa é que a matéria seja aprovada nas duas comissões na próxima semana antes de

ir ao plenário do Senado. O senador Confúcio Moura admite que a proposta é polêmica e que tem divergências, mas acredita na capacidade de aprovação.

“Esse projeto é necessário para o Brasil, que tem uma parafênica de normas em várias instâncias. Se uma obra é proposta em Minas Gerais, ela não tem as mesmas normas que no Pará. O objetivo dessa legislação é uma padronização para poder eliminar essa série de normas, muitas delas até divergentes entre os estados, no sentido de pacificação”, disse o senador na CMA na terça-feira (13).

Porte e impacto

A coordenadora do Observatório do Clima, Suely Araújo, critica o texto por permitir o licenciamento na modalidade LAC para empreendimentos de portes e potencial poluidor pequenos e médios, só excluindo os de grande impacto ambiental.

“Os grandes empreendimentos não pegam nem 10% dos processos. Ou seja, 90% dos processos de licenciamento no Brasil vão passar a ser um apertar de botão e a licença está impressa. É isso que eles estão fazendo. Os empreendimentos que têm EIA [Estudo de Impacto Ambiental], que eles estão excluindo da LAC, são aqueles empreendimentos gigantes”, disse.

Ela cita as barragens de Mariana e Brumadinho, que romperam em Minas Gerais (MG), como exemplos de empreendimentos de médio porte. “Grande parte dos empreendimentos minerários, que são muito impactantes, não são classificados como grande porte e grande impacto”, completou.

Autoridades e comunidades

A especialista do Observatório do Clima criticou ainda o texto por reduzir a competência e as atribuições de autoridades e instituições públicas no processo de licenciamento, a exemplo do ICMBio, da Funai e do Ipham, o que deve afetar comunidades quilombolas e indígenas.

“Só será consultada a autoridade ligada aos quilombolas se o território estiver titulado ou quando a terra indígena estiver

homologada. Só uma pequena parte dos territórios quilombolas são titulados”, comentou Suely Araújo.

Segundo a especialista, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) perderia o poder de veto que tem atualmente. “Do jeito que está no texto, o ICMBIO é ouvido, mas ele não tem mais poder de veto. Então, o ICMBIO é muito enfraquecido, assim como outros órgãos gestores de áreas protegidas”, acrescentou.

Segundo o relatório do senador Confúcio, são definidas premissas desburocratizadoras para a participação das autoridades envolvidas no processo de licitação, entre outras premissas, a participação “deve ocorrer em prazos estabelecidos; não obsta, no caso de sua ausência no prazo estabelecido, a continuidade da tramitação do processo de licenciamento ambiental nem a expedição da licença”.

Agropecuária

Outra crítica à proposta é a exclusão de licenciamento para atividades agropecuárias. O relator, senador Confúcio, argumentou que os licenciamentos variam de acordo com o tamanho do empreendimento agropecuário e do impacto ambiental.

“O pessoal vai falar que ‘passou a boiada’. Nós colocamos as tipologias dos empreendimentos bem definidos. Por exemplo, do agro, um fazendeiro que vai confinar 10 bois tem um procedimento. Um que vai confinar 50 mil bois, tem outro procedimento. É pela característica do empreendimento e o potencial poluidor”, explicou.

A ambientalista Suely Araújo diz que o projeto é “a mãe de todas as boiadas” e que a exigência de licenciamento é apenas para a pecuária intensiva, sendo permitida a isenção da licença para a pecuária extensiva – que se utiliza de grandes áreas de pastagem.

Ao negarem emendas que pretendiam incluir a pecuária extensiva entre as licenciamentos obrigatório, os relatores justificaram que “as atividades agropecuárias, no tocante à supres-

são de vegetação nativa e regulamentos do CAR, já são muito bem reguladas pelo Código Florestal, sendo desnecessário imputar ao produtor rural um ônus adicional”.

O relator Confúcio diz ainda que a dispensa de licenciamento ambiental para agropecuária “não exige o empreendedor de obter, quando exigível, autorização de supressão de vegetação nativa, outorga dos direitos de uso de recursos hídricos ou de outras licenças, autorizações ou outorgas exigidas em lei”.

Melhorias

Os senadores reclamam que os processos licitatórios no Brasil são lentos, cheios de regras contraditórias, e que dificultam o desenvolvimento econômico, como destacou o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA).

“Não tem país que dê conta de se desenvolver com esse tipo de morosidade. Ninguém quer fazer nada de forma irresponsável, mas chega um ponto que a coisa fica inviável. Você não pode fazer uma ferrovia porque não pode fazer a ferrovia. Você não pode fazer uma hidrovia porque não pode. Uma coisa assim é insana”, destacou.

A coordenadora do Observatório do Clima, Suely Araújo, reconhece os problemas de licenciamento, mas avalia que as mudanças propostas pelo parlamento não resolvem problemas operacionais.

“Temos problemas? Temos. Os processos demoram e poderiam ser mais previsíveis. A gente pode discutir uma série de melhorias procedimentais. No lugar de garantir mais pessoal para realizar os licenciamentos, você começa a transformar o licenciamento em um apertar de botão. Essa é a distorção”, respondeu.

Apesar de apontar que as equipes responsáveis pelos licenciamentos são pequenas, os principais problemas seriam relacionados a estudos mal-feitos. “Sejam empreendedores públicos ou privados, os estudos são insuficientes, incompletos, que levam o processo a ter anos de duração”, finalizou. (Agência Brasil)

PF investiga fraudes em contas vinculadas à plataforma Gov.br

A Polícia Federal (PF) deflagrou na terça-feira (13) a Operação Face Off para desarticular uma associação criminosa especializada em fraudar contas digitais vinculadas à plataforma Gov.br.

Em nota, a corporação informou que o grupo utilizava técnicas avançadas de alteração facial para burlar sistemas de autenticação biométrica.

“As investigações revelaram que os criminosos simulavam traços faciais de terceiros para obter acesso indevido às contas digitais das vítimas, assumindo o controle total dos

perfis e, conseqüentemente, de serviços públicos e informações pessoais sensíveis.”

Foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e 16 mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal de Brasília, nos seguintes estados: São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Tocantins.

De acordo com a PF, os investigados podem responder pelos crimes de invasão de dispositivo informático qualificada e associação criminosa. (Agência Brasil)

BC informa que brasileiros têm R\$ 9,13 bilhões em valores para receber

O Banco Central (BC) informou na terça-feira (13) que ainda existem R\$ 9,13 bilhões em recursos deixados nas contas por clientes de instituições financeiras. Desse total, pouco mais de R\$ 6,94 bilhões foram “esquecidos” por 42.133.520 pessoas físicas. Segundo o BC, o restante, cerca de R\$ 2,19 bi, foram esquecidos por 4.300.668 pessoas jurídicas.

Os valores divulgados se referem ao mês de março. O balanço mostra ainda que foram devolvidos R\$ 10,020 bilhões. Desse montante, R\$ 7,39 pertenciam a 26.999.562 pessoas físicas e R\$ 2,62 bi a 2.692.387 empresas.

O Sistema de Valores a Receber é uma plataforma que permite aos cidadãos e empresas consultarem se possuem dinheiro esquecido em bancos e outras instituições fiscalizadas pelo BC. Caso o resultado seja positivo, é possível solicitar a devolução.

Não precisa pagar nada para consultar e solicitar os valores. O serviço do BC é 100% gratuito.

Para consultar se você tem dinheiro esquecido em banco ou

em outra instituição financeira basta acessar o site valoresareceber.bcb.gov.br/publico.

Não precisa fazer login. Basta informar seu CPF e sua data de nascimento ou o CNPJ e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas.

Também é possível consultar valores de pessoa falecida, informando o CPF e data de nascimento dela.

O dinheiro pode ser resgatado de duas formas: a primeira é entrando diretamente em contato com a instituição responsável pelo valor e solicitar o recebimento; a segunda é fazendo a solicitação pelo sistema de valores a receber.

Para resgatar os valores, há a necessidade da Conta Gov.Br níveis prata ou ouro com verificação em duas etapas habilitada. Após esses procedimentos, o usuário poderá selecionar sua chave Pix (não pode ser uma chave aleatória) e solicitar o resgate normalmente. (Agência Brasil)

Investigado por fraudar INSS já foi condenado por golpe similar no DF

Duas empresas de telemarketing que prestavam serviços a organizações sociais implicadas no esquema de descontos ilegais em benefícios previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pertencem a um empresário já condenado em primeira instância, no Distrito Federal, por práticas semelhantes.

Domingos Sávio de Castro consta como um dos donos das operadoras de call center Callvox e Truetrust Call Center. Entre os nomes dos sócios da TrueTrust aparece, além do de Castro, o de Antonio Carlos Camilo Antunes, o chamado Careca do INSS. A quem o Ministério Público Federal (MPF) se refere como o “[aparente] epicentro da corrupção ativa” que levou a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) a realizarem, no último dia 23, a Operação Sem Desconto.

Conforme a Agência Brasil apurou, em dezembro de 2018, ou seja, seis anos e meio antes dos órgãos federais de controle deflagrassem a Operação Sem Desconto para aprofundar investigações

sobre fraudes na cobrança das mensalidades associativas em nível nacional, Castro foi um dos alvos da Operação Strike, da Polícia Civil do Distrito Federal.

Inicialmente, a apuração distrital mirava uma organização criminosa que aplicava golpes dos precatórios a servidores distritais aposentadas (a maioria, idosos), mas ao analisar as provas recolhidas em endereços residenciais e comerciais dos suspeitos, os investigadores encontraram “elementos indicativos” de outras fraudes.

Com Castro, os policiais que participavam da Operação Strike afirmaram ter apreendido um documento de 34 páginas, com mais de mil registros de servidores públicos distritais (nomes, CPFs, datas de nascimento, órgãos aos quais pertencem, número de matrícula e endereço completo), além de uma mídia DVD-R, contendo arquivos com informações pessoais e funcionais de servidores públicos.

Segundo consta no processo ao qual a Agência Brasil teve aces-

so, os investigadores também encontraram documentos timbrados de uma das entidades já investigadas por suspeita de fraudes com precatórios.

Entre os papéis, havia apontamentos de que a mesma entidade pagou comissão a Castro pela captação de novos associados, dos quais a entidade cobrava mensalidades descontadas diretamente dos benefícios previdenciários das vítimas.

No decorrer do processo, quatro vítimas apontaram Castro como sendo “a pessoa que aplicou o ardil contra elas, culminando em débitos [não autorizados] em suas folhas de pagamento”, em favor de uma entidade de classe.

Uma das vítimas, então com 80 anos, afirmou que, ao se apresentar, Castro lhe ofereceu serviços de saúde prestados por uma associação para a qual trabalhava. A idosa contou que Castro frequentou sua casa entre 2017 e 2020 e que, por isso, já o considerava como um “amigo”, tendo assinado vários documentos que ele apresentava. Só algum tempo de-

pois ela identificou os descontos em seu benefício, em favor de mais de uma entidade.

A filha de outra vítima demonstrou que, desde 2008, sua mãe teve descontos não autorizados. Segundo a depoente, os descontos começaram após Domingos Sávio de Castro vender um suposto seguro de vida para sua mãe, que morreu em janeiro de 2015, sem nunca conseguir reaver os valores devidos.

Após a mãe falecer, a filha encontrou Castro “na rua” e questionou acerca do seguro de vida que ele havia feito. Na ocasião, Castro teria dito que “não sabia o que poderia ser feito” e que poderia pagar apenas o “auxílio funeral”, em valor próximo a R\$ 3 mil. Contudo, não providenciou nada.

No decorrer do processo, a defesa de Castro sustentou que ele jamais integrou o quadro de funcionários das associações investigadas no Distrito Federal, bem como “nunca teve papel de vendedor dos benefícios ofertados pelas associações, o que foi confirmado pelos demais denun-

ciados em seus depoimentos”.

Apesar disso, em novembro de 2023, três anos após a apresentação da denúncia, o juiz Marcio Evangelista Ferreira da Silva condenou Castro e outras 16 pessoas.

“A culpabilidade está caracterizada. As investigações apontam que Domingos atua na organização criminosa investigada na Operação Strike como ‘corretor’, praticando efetivamente o ardil na residência das vítimas”, sentenciou o magistrado, referindo-se às acusações contra Castro, condenado por estelionato a três anos e 11 meses de reclusão em regime aberto.

Os condenados em regime aberto podem trabalhar ou exercer outra atividade sem vigilância, mas devem se recolher à noite e em dias de folga. Na sentença à época, o juiz entendeu que “é socialmente recomendável que o denunciado cumpra penas alternativas ao invés de ser segregado”.

A promotora de Justiça que atuou no processo, Fabiana Giusti, concedeu entrevista à Agência Brasil na terça-feira (12). Ela reforçou que, anos antes de figurar

como dono de empresas investigadas, Domingos Sávio de Castro atuou como “falso corretor” no Distrito Federal.

“Ele era um dos réus que atuavam como corretores do esquema. Havia as pessoas que se revezavam à frente de entidades de fachada e havia os corretores. Em geral, eram estes que iam até às vítimas e as enganavam em troca de comissões. Via de regra, elas recebiam o valor das duas primeiras mensalidades [cobradas das vítimas] e um percentual de 10% a 15% de tudo o que era descontado posteriormente”, disse Fabiana.

A Agência Brasil não conseguiu contato com Castro. O advogado que o representa no processo que tramita na Justiça do Distrito Federal, Eduardo Teixeira, afirmou que está recorrendo da condenação em primeira instância, e que seu cliente não o procurou para tratar do fato de ser citado pela PF no âmbito da recente Operação Sem Desconto. (Agência Brasil)



INSS: saiba como consultar notificação sobre descontos ilegais

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a enviar na terça-feira (13) notificações para aposentados e pensionistas que tiveram descontos em seus benefícios por meio de associações. A mensagem será enviada pelo aplicativo Meu INSS.

Para acessar a notificação, é preciso baixar, de forma gratuita, o aplicativo, disponível para os sistemas IOS e Android. O download pode ser feito pela App Store, no caso de celulares do modelo iPhone, ou na Google Play Store, para os demais aparelhos.

Após baixar o Meu INSS, será necessário criar uma conta com login e senha, informando o número do CPF. A senha criada serve também para acessar outros serviços públicos, já que todos os portais foram unificados no sistema Gov.br.

Também é possível criar uma conta no Meu INSS por meio de internet banking de bancos credenciados. Neste caso, basta acessar a opção "Entrar com seu banco", disponível na página inicial do aplicativo.

Com a conta já aberta, é preciso clicar no sininho que

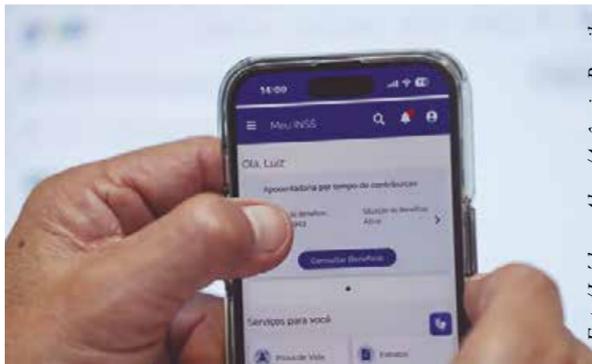


Foto: Jackson Alves/Agência Brasil

aparece no topo, do lado direito; em seguida, em "Configurar Notificações"; e, por fim, selecionar a opção "Permitir notificações".

Mensagens

Há duas opções de mensagens disponíveis.

Uma para quem teve algum tipo de desconto, que começou a ser enviada a partir da terça-feira.

E outra para quem não teve nenhum desconto, enviada na semana passada.

"Fique tranquilo, nenhum desconto foi feito em seu benefício. O governo federal descobriu a fraude dos descontos associativos não auto-

rizados e seguirá trabalhando para proteger você e seu benefício."

Reembolso

De acordo com o INSS, a partir desta quarta-feira (14), será possível saber o nome da entidade à qual o aposentado ou pensionista que teve desconto está vinculado, por meio do serviço "Consultar Descontos de Entidades Associativas", disponível no aplicativo.

Nesse momento, o beneficiário deverá informar se autorizou ou não os descontos registrados. Caso não tenha autorizado, ele poderá solicitar a devolução dos valores pelo próprio aplicativo, pelo

site do Meu INSS ou pelo telefone 135.

"Em breve, será informado o passo a passo para auxiliar a solicitar o benefício pelo Meu INSS e telefone 135", informou o INSS em comunicado.

Golpes

O instituto reforça que é preciso ter cuidado com golpes. O contato com beneficiários será feito exclusivamente via notificação por meio do aplicativo Meu INSS. Não haverá contato, portanto, via ligação ou envio de mensagem SMS.

Aposentados e pensionistas com dúvidas ou com dificuldade de acessar o aplicativo podem ligar na central de teleatendimento 135, que funciona de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h. Para um atendimento mais rápido, os melhores horários para ligar são após as 16h e aos sábados.

"Para saber informações com segurança, basta acessar os canais oficiais do INSS, como o gov.br/inss e redes sociais oficiais", recomenda o instituto no comunicado. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

TB Comércio de Presentes S.A												
CNPJ nº 08.613.254/0009-44 - NIRE 35.300.585.992												
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)												
BALANÇOS PATRIMONIAIS						DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/12/2023	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado abrangente	Total geral	
Ativo circulante	154.830	117.544	Passivo circulante	84.782	50.717	53.350	36.594	253	2.176	(1)	92.374	
Caixa e equivalentes de caixa	9.815	6.645	Fornecedores	12.178	15.636	Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	-	
Contas a receber de clientes	69.782	51.117	Impostos e contribuições a recolher	12.677	8.783	Aumento de capital	52.355	-	-	-	6.705	
Estoque	58.006	52.800	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10.267	7.747	Lucro do exercício	-	-	-	-	6.705	
Impostos a recuperar	494	1.265	Adiantamento de clientes	9.789	10.649	Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	
Adiantamentos	15.292	5.215	Dividendos & JCP a pagar	1.523	3.776	Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(2.178)	-	(2.178)	
Outros ativos	1.441	502	Partes relacionadas	10.366	3.430	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	
Ativo não circulante	95.838	75.495	Empréstimos e financiamentos	27.982	-	JSCP provisionados	-	-	-	-	(7.621)	
Depósitos judiciais	277	255	Outros passivos	-	696	Variação cambial em investimentos	105.705	36.594	253	(262)	(262)	
Investimentos	-	8.835	Passivo não circulante	38.214	949	Aumento de capital	36.594	(36.594)	-	(283)	(916)	
Partes relacionadas	25.176	17.343	Empréstimos e financiamentos	38.214	-	Reserva de capital	(15.551)	-	-	-	(15.551)	
Outros passivos	62.320	42.995	Impostos e contribuições a recolher	-	949	Lucro do exercício	-	-	-	-	18.327	
Intangível	7.865	6.067	Total do passivo e patrimônio líquido	250.468	193.039	Constituição reserva legal	-	-	473	-	(473)	
Total do ativo	250.468	193.039	Patrimônio líquido	127.472	141.373	Constituição reserva legal	-	-	473	-	(473)	
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO												
Receita líquida de venda de mercadorias	247.112	168.563	Capital social	126.748	105.705	Fluxo de caixa das atividades operacionais	18.327	6.705	Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.833)	(14.096)	
Custo das mercadorias vendidas	(71.990)	(48.513)	Reserva de capital	-	-	Lucro líquido do exercício	-	-	Ajustes ao lucro: Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	8.835	(12.292)	
Lucro bruto	175.122	120.050	Reserva legal	-	-	Ajustes ao lucro: Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	Aplicações financeiras de longo prazo	-	11.273	
Despesas com pessoal	(62.695)	(46.450)	Reserva legal	726	253	Equivalência patrimonial	4.197	3.904	Aplicações líquidas de bens do ativo imobilizado e intangível	(26.761)	(33.188)	
Marketing e publicidade	(13.929)	(12.135)	Resultado acumulados	(2)	(916)	Resultado acumulados	5.638	3.437	Baixas no ativo imobilizado	(723)	(49)	
Amortização e depreciação	(5.622)	(3.256)	Outros resultados abrangentes	-	(263)	Outros resultados abrangentes	-	-	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(26.482)	(48.254)	
Despesas gerais e administrativas	(61.456)	(53.198)	Total do passivo e patrimônio líquido	250.468	193.039	Variações nos ativos e passivos:	Aumento/Redução em estoques a receber	(18.665)	(15.463)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	24.468	49.492
Resultado de equivalência patrimonial	(3.528)	(3.904)	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2024	31/12/2023	Aumento/Redução em contratos e previdenciárias	(5.206)	(7.332)	Aumento de capital	(19.387)	52.355	
Outras despesas e receitas	(1.708)	7.130	Receitas financeiras	1.645	3.160	Aumento/Redução em depósitos judiciais	(722)	(8)	Empréstimos e financiamentos	62.766	3.430	
Resultado operacional	26.184	8.237	Despesas financeiras	(5.611)	(1.027)	Aumento/Redução em impostos a recuperar	(271)	1.420	Aumento/Redução em dividendos & JCP a pagar	(18.911)	(6.293)	
Receitas financeiras	1.645	3.160	Despesas financeiras	(5.611)	(1.027)	Aumento/Redução em despesas antecipadas	(10.077)	(1.999)	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	24.468	49.492	
Despesas financeiras	(5.611)	(1.027)	Resultado financeiro - Líquido	(3.966)	2.133	Aumento/Redução em fornecedores	(3.175)	6.729	Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(12.499)	4.471	
Resultado antes do IR e da CS	22.218	10.370	Resultado antes do IR e da CS	22.218	10.370	Aumento/Redução em impostos e contribuições a recolher	4.023	2.878	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.645	2.174	
IR e CS - Corrente	(4.840)	(2.716)	Outros componentes do resultado abrangente	-	-	Aumento/Redução em obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.520	2.418	Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.815	6.645	
IR e CS - Diferido	949	(949)	Variação cambial de sobre controladas no exterior (Ajuste de conversão)	-	(262)	Aumento/Redução em adiantamento de clientes	536	1.139	Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.170	4.471	
Lucro do exercício	18.327	6.705	Resultado abrangente do exercício	18.327	6.443	Aumento/Redução em outros passivos	(367)	(179)	Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(10.485)	3.233	
Lucro por ação (R\$)	1,03	12,60	DIRETORIA									
				Virgílio Artur de Castro Cunha Junior				Sílvia Cristina de Mello Silva				
				Presidente				Contadora -CRC-1SP-201601				

Virgílio Artur de Castro Cunha Junior
Presidente

Sílvia Cristina de Mello Silva
Contadora -CRC-1SP-201601

Tania Bulhões Holding S.A.

Tania Bulhões Holding S.A.														
CNPJ nº 50.739.712/0001-03 - NIRE 35.300.630.289														
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)														
BALANÇOS PATRIMONIAIS						DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA								
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	Controladora	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023	Controladora	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023			
Ativo circulante	465	97	198.286	142.543	Passivo e Patrimônio Líquido	118	159	88.750	56.112	Fluxo de caixa das atividades operacionais	10.496	7.856	10.366	7.832
Caixa e equivalentes de caixa	1	86	11.647	7.587	Passivo circulante	118	159	88.750	56.112	Ajustes ao lucro:	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	72.661	32.319	Fornecedores	-	19	18.482	18.487	Equivalência patrimonial	(11.067)	(7.828)	-	-
Estoque	-	-	103.957	69.612	Impostos e contribuições a recolher	17	-	14.427	8.850	Depreciação e amortização	-	-	4.716	-
Impostos e JCP a receber	144	-	1.140	1.431	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	3	12.258	Prejuízo ajustado	(571)	28	23.043	8.219
Dividendos a recuperar	43	-	6.547	9.537	Adiantamento de clientes	-	-	9.830	10.649	Variações nos ativos e passivos:	-	-	-	-
Adiantamentos	266	-	1.694	-	Dividendos & JCP a pagar	-	-	289	3.776	Aumento/Redução em estoques a receber	-	-	(20.542)	(52.319)
Despesas antecipadas	-	-	1.694	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	32.179	4.370	Aumento/Redução em depósitos judiciais	-	-	(33.445)	(69.612)
Outros ativos	11	11	1.046	2.057	Outros passivos	101	101	1.285	818	Aumento/Redução em despesas antecipadas	(43)	-	291	(1.431)
Ativo não circulante	174.485	171.721	127.482	92.699	Passivo não circulante	9.576	68.007	5.395	5.395	Aumento/Redução em impostos a recuperar	-	-	(22)	(255)
Depósitos judiciais	-	-	277	255	Empréstimos e financiamentos	9.576	-	68.007	5.395	Aumento/Redução em despesas antecipadas	-	-	291	(1.431)
Investimentos	165.932	171.721	-	-	Partes relacionadas	-	36	-	-	Aumento/Redução em fornecedores	(19)	19	(5)	18.487
Partes relacionadas	8.553	-	30.091	30.091	Patrimônio líquido	165.256	171.659	165.256	171.659	Aumento/Redução em impostos e contribuições a recolher	17	-	3.376	11.051
Intangível	-	-	88.556	53.741	Capital social	124.625	124.625	124.625	124.625	Aumento/Redução em obrigações trabalhistas e previdenciárias	(3)	3	3.196	9.062
Total do ativo	174.950	171.818	325.768	235.242	Reserva de capital	21.757	21.757	21.757	21.757	Aumento/Redução em adiantamento de clientes	-	-	-	-
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE														
Receita líquida de venda de mercadorias	-	-	260.442	39.805	Reserva legal	25.042	25.042	25.042	25.042	Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(72.246)	(11.323)	Resultado acumulados	(221)	-	(5.947)	(5.947)	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	183.196	28.482	Participação de não controladores	-	-	3.755	3.076	Participação de não controladores	-	-	-	-
Despesas com pessoal	-	-	(72.244)	(11.817)	Total do passivo e patrimônio líquido	174.950	171.818	325.768	235.242	Lucro por ação (R\$)	0,21	0,16	0,21	0,16
Marketing e publicidade	-	-	(15.095)	(2.702)	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO									
Amortização e depreciação	-	-	(6.024)	(386)	Resultado operacional	11.103	7.856	11.103	11.640	Receitas financeiras	288	-	(494)	-
Despesas gerais e administrativas	(205)	(78)	(66.045)	(7.029)	Despesas financeiras	(832)	-	(6.928)	(143)	Resultado financeiro - Líquido	(694)	-	(7.422)	(143)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	Resultado antes do IR e da CS	10.499	7.856	14.240	11.497	IR e CS - Corrente	(3)	-	(4.823)	(2.716)
Resultado antes do IR e da CS	10.499	7.856	14.240	11.497	IR e CS - Diferido	-	-	949	(949)	Lucro do exercício	10.496	7.856	10.366	7.832
Lucro do exercício	10.496	7.856	10.366	7.832	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	Resultado operacional	11.103	7.856	11.103	11.640
Lucro por ação (R\$)	0,21	0,16	0,21	0,16	Participação dos acionistas não controladores	-	-	(1.30)	(23)	Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Reserva de lucros														
Saldos em 19 de maio de 2023	-	-	-	-	Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	Participação de não controladores	-	-	-	-
Constituição capital	124.625	21.757	-	-	Resultado abrangente	-	-	-	-	Total	146.382	7.856	146.382	7.833
Lucro do exercício	-	-	-	7.856	Participação de não controladores	-	-	-	-					



EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO Nº 0018667-93.2024.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 9ª Vara Cível do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Pedro Rebelo Bortolin, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a MARCELLO WIDMER, Brasileiro, CPF: 341.503.046-75, com endereço à Rua, Cidomário Amazonas 492, Via Nova Conceição, CEP 04537-001, São Paulo - SP, que foi proposta uma ação de Cumprimento de sentença por parte de Espólio de Reynaldo Walter Widmer contra o Espólio de Zenaida Widmer. Encontrando-se o herdeiro acima indicado em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no termos dos arts. 313, § 2º, I e § 6º do Código de Processo Civil, se habilite nos autos no prazo de 05 (cinco) dias úteis. NADA MAIS. 13.14

2ª Vara Cível - Foro Regional IX - Vila Prudente/SP. Citação - Prazo 20 dias. PROCESSO Nº 1912674-45.2022.8.26.0000 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional IX - Vila Prudente/SP. Faz saber a Marcia Simone Simão CPF 151.206.748-26, que Bar Kar Utilitários Ltda, CNPJ 094784936, que, nos autos de ação supra que lhe move Letícia Francisca Nozto foi bloqueado o valor de R\$ 1.325,95 por meio do sistema Sisjud, conforme extrato disponibilizados nos autos. Encontrando-se a(s) ave(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua INTIMAÇÃO por edital. A PENHORA realizada para, se o caso, oferecer(em) impugnação, no prazo de 15 (quinze) dias, para que apresente(m) o(s) documento(s) necessários para a defesa. E para que chegue ao conhecimento de todos e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expedi-se e apresenta edital que foi publicado na forma da lei NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 07 de maio de 2025. 13.14

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 5 DIAS. PROCESSO Nº 111664-67.2023.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional V - São Miguel Paulista, Comarca da Capital, Estado de São Paulo, Dr(a). Vanessa Carolina Fernandes Ferrari, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Elsau Tassol Junior, CPF: 094784936, que, nos autos de ação supra que lhe move Letícia Francisca Nozto foi bloqueado o valor de R\$ 1.325,95 por meio do sistema Sisjud, conforme extrato disponibilizados nos autos. Encontrando-se a(s) ave(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua INTIMAÇÃO por edital. A PENHORA realizada para, se o caso, oferecer(em) impugnação, no prazo de 15 (quinze) dias, para que apresente(m) o(s) documento(s) necessários para a defesa. E para que chegue ao conhecimento de todos e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expedi-se e apresenta edital que foi publicado na forma da lei NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 07 de maio de 2025. 13.14

Jornal O Dia SP

Ri Happy Brinquedos S.A.

CNPJ nº 58.731.662/0001-11

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	138.246	176.179	173.496
Contas a receber	7	87.128	71.099	126.746
Estoques	8	218.034	214.806	291.021
Tributos a recuperar	17.b	58.625	74.202	94.349
Partes relacionadas	12	8.960	2.360	-
Outros ativos		20.350	13.678	21.824
Total do ativo circulante		531.343	552.324	707.436
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber com ex-quotistas	16.1	5.490	5.478	5.491
Depósitos judiciais	20	9.108	7.733	10.220
Tributos diferidos	19	194.454	196.936	227.389
Outros ativos	9	166	1.152	166
Investimentos	9	356.966	315.985	315.985
Imobilizado	10	42.839	51.772	47.938
Intangível	11	38.991	48.300	207.201
Ativo de direito de uso	15	89.630	100.759	98.709
Total do ativo não circulante		737.644	728.115	597.114
Total ativo		1.268.987	1.280.439	1.304.550

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	13.1	277.943	343.192	361.093
Fornecedores - operação de "confirming"	13.2	6.401	-	6.401
Empréstimos e financiamentos	14	88.838	76.161	88.838
Passivo de arrendamento	15	41.702	43.391	45.695
Salários e encargos sociais a pagar	14	41.559	33.657	48.537
Impostos e contribuições sociais a recolher	17	70.660	66.865	88.049
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	-	-	9.352
Parcelamento de tributos	17c	36.729	25.042	48.493
Partes relacionadas	12	146.319	61.639	-
Outras contas a pagar		25.229	46.353	29.337
Total do passivo circulante		735.380	696.291	725.795
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	14	180.817	225.855	180.817
Passivo de arrendamento	15	68.608	78.413	74.903
Contas a pagar para ex-quotistas	16.2	10.225	10.127	24.717
Provisão para demandas judiciais	20	10.931	6.890	11.465
Partes relacionadas - controlador	12d	82.153	47.340	106.116
Provisão para perdas com investimentos	9	1.101	402	-
Outros passivos		3.583	3.462	4.548
Total passivo não circulante		441.873	450.717	487.021
Total do passivo		1.177.253	1.147.008	1.212.816

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional, líquida	23.a	922.223	1.018.156	1.179.454
Custo das mercadorias vendidas	24	(474.591)	(587.868)	(582.932)
Lucro bruto		447.632	430.288	596.522
Recargas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	24	(241.607)	(254.528)	(315.217)
Despesas gerais e administrativas	24	(112.876)	(91.052)	(139.899)
Depreciação e amortização	24	(61.304)	(73.502)	(69.510)
Outras (despesas) receitas, líquidas	24	2.957	(3.589)	4.734
Resultado de equivalência patrimonial	9	40.281	21.102	-
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		75.083	28.719	76.330
Receitas financeiras	25	19.411	42.152	24.184
Despesas financeiras	25	(134.104)	(140.460)	(134.281)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(39.610)	(69.589)	(33.467)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	(10.313)	(5.007)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	(2.482)	(2.918)	1.688
(Prejuízo) do exercício		(42.092)	(72.507)	(42.092)
Resultado por ação - básico (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)
Resultado por ação - diluído (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional, líquida	23.a	922.223	1.018.156	1.179.454
Custo das mercadorias vendidas	24	(474.591)	(587.868)	(582.932)
Lucro bruto		447.632	430.288	596.522
Recargas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	24	(241.607)	(254.528)	(315.217)
Despesas gerais e administrativas	24	(112.876)	(91.052)	(139.899)
Depreciação e amortização	24	(61.304)	(73.502)	(69.510)
Outras (despesas) receitas, líquidas	24	2.957	(3.589)	4.734
Resultado de equivalência patrimonial	9	40.281	21.102	-
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		75.083	28.719	76.330
Receitas financeiras	25	19.411	42.152	24.184
Despesas financeiras	25	(134.104)	(140.460)	(134.281)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(39.610)	(69.589)	(33.467)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	(10.313)	(5.007)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	(2.482)	(2.918)	1.688
(Prejuízo) do exercício		(42.092)	(72.507)	(42.092)
Resultado por ação - básico (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)
Resultado por ação - diluído (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita operacional, líquida	23.a	922.223	1.018.156	1.179.454
Custo das mercadorias vendidas	24	(474.591)	(587.868)	(582.932)
Lucro bruto		447.632	430.288	596.522
Recargas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	24	(241.607)	(254.528)	(315.217)
Despesas gerais e administrativas	24	(112.876)	(91.052)	(139.899)
Depreciação e amortização	24	(61.304)	(73.502)	(69.510)
Outras (despesas) receitas, líquidas	24	2.957	(3.589)	4.734
Resultado de equivalência patrimonial	9	40.281	21.102	-
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		75.083	28.719	76.330
Receitas financeiras	25	19.411	42.152	24.184
Despesas financeiras	25	(134.104)	(140.460)	(134.281)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(39.610)	(69.589)	(33.467)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	(10.313)	(5.007)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	(2.482)	(2.918)	1.688
(Prejuízo) do exercício		(42.092)	(72.507)	(42.092)
Resultado por ação - básico (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)
Resultado por ação - diluído (RS)	26	(1.1397)	(1.9633)	(1.1397)

Demonstrações dos fluxos de caixa - exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Prejuízo) do exercício		(42.092)	(72.507)	(42.092)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do resultado abrangente		(42.092)	(72.507)	(42.092)

Demonstrações dos fluxos de caixa - exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(Prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(39.610)	(69.589)	(33.467)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	61.304	73.502	69.510	85.935
Equivalência patrimonial	(40.282)	(21.102)	3.925	2.684
Provisão para demandas judiciais	4.040	2.605	3.925	2.684
Reserva para pagamento baseado em ações	395	(1.771)	395	(1.771)
Provisão para provedores de dividendos e ajuste a valor presente	11.241	-	12.996	-
Provisão para bonificações e perda de estoque	(1.033)	(4.284)	(576)	4.817
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	(455)	(110)	(447)	(1.409)
Descontos obtidos s/aluguel	(9.202)	(10.812)	(10.579)	(12.865)
Juros de empréstimos e outras obrigações	56.672	66.093	58.881	67.758
Baixa de ativo imobilizado	1.649	3.579	1.648	3.943
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais				
Contas a receber	(14.346)	(25.899)	(24.822)	(45.397)
Estoques	(3.037)	25.547	(19.450)	46.364
Tributos a recuperar	15.577	(12.840)	19.081	(39.354)
Contas a receber com partes relacionadas	(6.600)	27.588	-	-
Contas a receber com ex-acionistas	(12)	(6)	(13)	(6)
Depósitos judiciais	(1.375)	(1.377)	(1.640)	(1.467)
Outros ativos	(5.885)	(9.489)	(6.047)	(10.361)

Demonstrações do valor adicionado - exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remuneração direta	1.245.958	1.356.575	1.596.134	1.597.585
Benefícios	2.348	2.506	2.840	3.907
FGTS	12.531	12.759	15.070	14.832
Impostos, taxas e contribuições	160.952	146.540	203.143	194.280
Federais	59.267	63.080	81.930	93.159
Estaduais	101.153	82.531	120.420	99.878
Municipais	532	929	794	1.243
Remuneração de capital de terceiros	195.672	185.507	218.668	216.108
Juros	87.204	80.366	76.286	82.953
Aluguéis	85.473	59.675	117.388	80.815
Variação cambial	8	6	(295)	1.976
Ajuste valor presente	17.118	24.584	19.652	23.711
Taxa de antecipação e tarifas bancárias	9.344	19.181	11.548	23.925
Outras	(3.465)	1.695	(5.911)	2.728
Remuneração de capitais próprios	(42.092)	(72.507)	(42.092)	(72.507)
Prejuízos retidos	(42.092)	(72.507)	(42.092)	(72.507)

Demonstrações do valor adicionado - exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Remuneração direta	1.245.958	1.356.575	1.596.134	1.597.585
Benefícios	2.348	2.506	2.840	3.907
FGTS	12.531	12.759	15.070	14.832
Impostos, taxas e contribuições	160.952	146.540	203.143	194.280
Federais	59.267	63.080	81.930	93.159
Estaduais	101.153	82.531	120.420	99.878
Municipais	532	929	794	1.243
Remuneração de capital de terceiros	195.672	185.507	218.668	216.108
Juros	87.204	80.366	76.286	82.953
Aluguéis	85.473	59.675	117.388	80.815
Variação cambial	8	6	(29	

“É polêmico, mas vai a voto”, diz relator de licenciamento ambiental

O projeto de lei (PL) que cria novo marco para o licenciamento ambiental no Brasil é polêmico, há divergências e tem sido de difícil ser votado no Senado Federal, disse na terça-feira (13) o relator do PL 2159/2021, senador Confúcio Moura (MDB-RO). Um pedido de vista adiou a votação da matéria para próxima semana na Comissão de Meio Ambiente (CMA).

“Não é um relatório unânime. Se fosse unânime, ele teria sido aprovado há mais de 20 anos. Ele é polêmico mesmo. Mas só que agora vai facilitar a votação em plenário. Deverá ter um mínimo de divergências. Ainda tem mais uma semana para apreciarmos alguma emenda que venha a surgir”, afirmou Confúcio.

Criticado por organizações ambientalistas, o texto é apoiado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e pela Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). A matéria chegou da Câmara em 2021 e sofreu uma série de alterações no Senado, tramitando simultaneamente na Comissão de Agricultura sob a relatoria da senadora Tereza Cristiana (PP-MS), liderança da FPA.

O senador Confúcio disse que o relatório apresentado em novembro era “inotável” devido às divergências com o texto da senadora Tereza Cristina. Na última sessão da CMA, o governo pediu 15 dias para analisar o tema.

O relator do PL 2159/2021 ainda negou que a tramitação da matéria se deva a pressão de Alcolumbre em retaliação a demora do Ibama de licenciar a exploração de petróleo na margem equatorial do Brasil.

“O senador Davi mandou uma emenda para a senadora Tereza e pra mim, e nós rejeitamos, não acolhemos. Então, para você vê que não tem amarração, pressão, nem ferrão atrás para aprovar”, justificou.

Críticas ambientalistas

Movimentos ambientalistas lançaram campanha contra a aprovação do projeto, chamado de PL da Devastação. Organizações como o Instituto Social Ambiental, o Observatório do Clima, o SOS Mata Atlântica, o Instituto Sociedade, População e Natureza, entre outros, participam da

campanha.

“O PL 2159 é a maior boiada da história: desmonta o licenciamento ambiental e libera o autolicensing de empreendimentos. Enquanto o clima colapsa, querem acabar com as regras de proteção ambiental”, compartilhou o Observatório do Clima em

uma rede social.

As organizações argumentam que o projeto de lei flexibiliza os licenciamentos ambientais fragilizando a proteção ao meio ambiente. Entre as principais críticas, está a possibilidade de processos de licenciamento mais simplificados para alguns empreen-

dimentos e a dispensa de licenciamento para atividades agropecuárias.

O relator Confúcio Moura justificou que as atividades agropecuárias terão responsabilidades de acordo com seu porte.

“O pessoal vai falar que ‘passou a boiada’. Nós colocamos as

tipologias dos empreendimentos bem definidos. Por exemplo, do agro, um fazendeiro que vai confinar 10 bois tem outro procedimento. Um que vai confinar 50 mil bois, tem outro procedimento. É pela característica do empreendimento e o potencial poluidor”, explicou. (Agência Brasil)

Parcerias com a China beneficiarão infraestrutura e saúde, diz Lula

Dezenas de atos e parcerias foram assinadas entre Brasil e China, na terça-feira (13), em meio à visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pequim. Muitos deles, voltados a parcerias e financiamentos para aos setores de infraestrutura, sustentabilidade, energia e saúde.

Em declaração dirigida aos jornalistas que acompanham a missão brasileira na China, Lula disse que os atos assinados “compartilham o dinamismo que o presidente Xi da China e eu temos imprimido ao relacionamento bilateral”, disse o presidente brasileiro.

Ele destacou que, entre os documentos assinados, há um ato que pretende dar dinamismo à relação entre estaleiros brasileiros e chineses. Algo que, segundo Lula, está em linha com o compro-

misso de seu governo para resgatar a indústria naval brasileira.

Lula citou também alguns protocolos da área de saúde que pretendem expandir a capacidade brasileira de produção de remédios e vacinas, e de manufatura de equipamentos médicos.

Ainda segundo Lula, mais dois satélites serão lançados por conta do programa Satélite de Recursos Terrestres Brasil-China. Os CBERS 5 e 6 produzirão e compartilharão imagens para uso ambiental, agrícola e meteorológico com os países do Sul Global.

“O presidente Xi e eu também conversamos sobre mobilização de financiamento para projetos de infraestrutura, sustentabilidade e energia”, disse ele ao lembrar a visita feita, há algumas semanas, por uma missão chinesa

para avaliar “oportunidades de investimento” em infraestrutura, no âmbito das Rotas de Integração Sul-Americana.

Segundo ele, essas rotas “são mais do que corredores de exportação entre o Atlântico e o Pacífico: são vetores de indução do desenvolvimento”, explicou o presidente brasileiro.

Um outro empreendimento que poderá render bons frutos ao Brasil é o Túnel de Santos. Algo que, segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, tem despertado interesse de empresários chineses.

De acordo com o ministro, foi assinado, durante os encontros na China, um conjunto de ações com o setor portuário, que podem superar R\$ 6 bilhões em investimentos.

“Essas empresas participarão do leilão no mês de agosto [que definirá o consórcio responsável pela construção do Túnel de Santos]. Nos próximos 30 dias, um conjunto de empresas está indo ao Brasil para poder participar efetivamente da construção de consórcios”, disse Costa Filho.

China e Brasil

A China é o maior parceiro comercial do Brasil. Em 2023 o Brasil exportou US\$ 157,5 bilhões à China, valor recorde, enquanto importou US\$ 104,3 bilhões. Segundo o Planalto, as exportações brasileiras para a China foram superiores à soma das vendas do país para os Estados Unidos (US\$ 36,9 bilhões) e para a União Europeia (US\$ 46,3 bilhões). (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia Conheça seus Direitos

“Guerra Civil”: Wagner Moura brilha em distopia tensa sobre o colapso dos EUA e o papel do jornalismo

Por Nicholas M. Merlone, especial para O DIASP

Em *Guerra Civil*, novo filme de Alex Garland, o cenário é tão inquietante quanto plausível: os Estados Unidos entraram em colapso. Forças separatistas armadas avançam sobre Washington, enquanto o governo central se isola e a democracia parece um vestígio do passado. É nesse contexto que o cineasta britânico constrói um thriller político que se recusa a oferecer respostas fáceis, mas levanta questões profundas sobre a ética jornalística, a banalização da violência e a falência das instituições.

O filme acompanha um grupo de jornalistas em uma jornada rumo à capital, na tentativa de entrevistar o presidente antes da tomada militar. Entre eles, destaca-se Joel, vivido com vigor por Wagner Moura, que entrega uma das atuações mais potentes de sua carreira internacional. Carismático, intenso e moralmente ambíguo, seu personagem funciona como uma espécie de bússola emocional da trama — ainda que muitas vezes ele mesmo esteja perdido em meio ao caos. Moura domina a tela com sua presença magnética e representa, com nuances, o conflito entre o impulso de documentar e a impotência diante da barbárie.

Ao lado dele está Lee (Kirsten Dunst), uma veterana fotojornalista marcada pela exaustão emocional e um olhar desencantado sobre o mundo. Mas é a jovem Jessie, interpretada por Caillee Spaeny, quem oferece ao espectador o ponto de vista mais impactante. Aspirante a jornalista, inexperiente e cheia de idealismo, ela é o fio condutor da narrativa. Em Jessie, vemos não apenas o choque da juventude diante da brutalidade, mas também o nascimento da consciência profissional e moral de quem escolhe relatar a verdade num mundo onde a verdade se tornou artigo raro.

Spaeny conduz sua personagem com notável sensibilidade, equilibrando fragilidade e determinação. Sua jornada é, no fundo, a do amadurecimento: da hesitação diante do primeiro disparo ao sangue-frio necessário para apertar o botão da câmera no instante certo. Se Dunst representa o fim de um ciclo e Moura, a zona cinzenta da prática jornalística, Spaeny simboliza o que resta de esperança — ou, talvez, o quanto essa esperança será rapidamente esmagada.

A relação entre os três é marcada por tensão geracional, choques éticos e uma silenciosa admiração mútua. Garland, conhecido por seus roteiros cerebrais, evita os clichês do heroísmo fácil e foca nas escolhas difíceis. Há momentos em que a câmera de Moura parece mais uma arma do que uma ferramenta de registro — e é essa ambiguidade que dá profundidade ao roteiro.

Visualmente, *Guerra Civil* combina o realismo documental com uma estética sombria. A fotografia aposta em luz natural, cores desbotadas e cenas captadas em movimento, evocando o imediatismo das coberturas de guerra e aumentando o senso de urgência. A trilha sonora é discreta, quase ausente, deixando que o som dos tiros e das sirenes fale mais alto que qualquer música.

No fim, *Guerra Civil* não é apenas um alerta sobre os perigos da polarização política ou um estudo sobre o jornalismo em tempos de colapso. É um filme sobre testemunhar — e sobre o preço de olhar de frente para o que muitos preferem ignorar. Com um elenco afiado e direção firme, Alex Garland entrega um dos filmes mais relevantes do ano, e Wagner Moura consolida seu nome como um dos grandes atores globais da atualidade.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Estado anuncia R\$ 18,7 mi para fortalecer ensino profissional nas universidades

O Governo do Paraná anunciou na terça-feira (13) um pacote de investimento de R\$ 18,7 milhões para fomentar ações de ensino superior nas universidades estaduais. A liberação dos recursos foi assinada na abertura do Fórum de Boas Práticas do Ensino Superior Estadual do Paraná, que acontece até esta quarta-feira (14) na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na região dos Campos Gerais. A iniciativa contempla quatro chamadas públicas da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que serão publicadas ainda nesta semana.

Um dos editais, no valor de R\$ 12 milhões, será destinado ao Programa de Fomento à Integração e Gestão de Dados Acadêmicos das Universidades Estaduais do Paraná (Unidata). O projeto vai implementar um sistema integrado para monitorar o impacto social e profissional dos egressos, além de avaliar resultados de pesquisas e projetos de extensão. A ferramenta deve auxiliar na formulação de políticas públicas mais eficientes para o ensino superior paranaense.

Com R\$ 2,8 milhões, o Programa de Fomento à Oferta de Cursos Microcredenciais irá ampliar a oferta de capacitações de curta duração, fortalecendo as ações de educação continuada. Os cursos serão alinhados às demandas do mercado de trabalho, promovendo a qualificação de profissionais de diferentes áreas, incluindo servidores públicos. O Paraná foi o primeiro estado do Brasil a regulamentar cursos microcredenciais para acompanhar as transformações do mercado,

impulsionadas pela digitalização e mudanças sociais.

Outra chamada pública busca implantar Núcleos de Inserção Profissional (NIP) na rede estadual de ensino superior, com aporte de R\$ 2,45 milhões. Denominado Programa de Aprendizado Prático e Integração Universidade-Sociedade, o intuito é promover parcerias com o setor produtivo empresarial para desenvolver projetos práticos que aproximem a formação acadêmica das necessidades do mercado. Com isso, o governo estadual busca ampliar as oportunidades de qualificação profissional e empregabilidade no Paraná.

Para fechar o novo pacote de investimento na rede estadual de ensino superior, o Programa de Formação para a Gestão Pública (Protag) receberá R\$ 1,5 milhão para qualificar servidores estaduais, a partir da oferta de vagas em cursos de mestrado e doutorado, com foco em transformação digital e gestão inovadora. Com essa medida, em parceria com as universidades, o governo estadual busca contribuir para modernizar a administração pública e melhorar ainda mais os serviços oferecidos para a população.

Os quatro novos programas que integram o pacote de investimento demonstram o compromisso do Governo do Paraná para fortalecer a rede de universidades estaduais como instituições indutoras de desenvolvimento. Na prática, os investimentos irão beneficiar diretamente estudantes, servidores e a sociedade paranaense, elevando a qualidade e a relevância do ensino superior público no estado.

Ao longo desses dois dias, o Fórum de Boas Práticas do Ensino Superior Estadual do Paraná reúne 160 gestores das sete universidades estaduais para compartilhar experiências e discutir ações estratégicas no âmbito do sistema estadual. O evento tem como objetivo fortalecer a colaboração entre as instituições da rede estadual de ensino superior e aprimorar a qualidade do ensino, por meio da troca de conhecimentos em áreas acadêmicas, administrativas e de gestão.

A programação do evento prevê a apresentação de resultados de 15 programas estratégicos, que somam um investimento de R\$ 119,6 milhões, entre 2023 e 2024. Os recursos são do Fundo Paraná, instituído pela Constituição Estadual, composto anualmente por 2% da receita tributária estadual. Neste ano, a dotação prevista para o fundo é R\$ 534,5 milhões, de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), com possibilidade de suplementação orçamentária ao longo do ano, a depender da arrecadação estadual.

Para o diretor de Ensino Superior da Seti, Michel Jorge Samaha, o evento representa um importante instrumento de gestão de políticas públicas lideradas pelo Sistema Estadual de Ensino Superior. “Este evento é uma oportunidade para avaliarmos os impactos das iniciativas financiadas pelo Estado na área do ensino superior e planejarmos os próximos passos, fortalecendo o sistema universitário por meio do diálogo, que permite identificar e replicar as melhores práticas em toda a rede estadual”, destaca.

al”, destaca.

A pró-reitora de Extensão, Cultura e Sociedade da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Zilda Aparecida Freitas de Andrade, afirma que a interação entre as instituições evidencia os avanços no atendimento às demandas sociais. “Percebemos como as universidades desenvolvem ações distintas e com resultados diversos, a partir de programas similares, demonstrando todo o potencial dessa relação entre a universidade e a sociedade”, diz a gestora.

O pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Rui Gonçalves Marques Elias, aponta a importância do diálogo entre os gestores das ações institucionais em nível estadual. “O fórum é essencial para que nós, pró-reitores e coordenadores, possamos debater, conhecer as práticas das outras instituições e avaliar nosso trabalho, buscando sempre melhorar nossos projetos de extensão para atender melhor a comunidade acadêmica e a sociedade”, salienta.

Entre os participantes estão reitores, pró-reitores e coordenadores das áreas de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Assuntos Estudantis, além de professores que atuam nas universidades coordenando as ações dos programas estratégicos da Seti. O encontro serve como plataforma para alinhar as ações das universidades com as metas do Sistema Estadual de Ensino Superior, promovendo inovação e excelência acadêmica em todo o Paraná. (AENPR)

PGR pede condenação de acusados pelo assassinato de Marielle

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu na terça-feira (13) ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação dos acusados de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, no Rio de Janeiro.

Na manifestação, a procuradoria defendeu a condenação do conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, do ex-deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos, do ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, do major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula e do ex-policial militar Robson Calixto, assessor de Domingos.

O pedido de condenação faz parte das alegações finais do caso, última etapa antes do julgamento do processo.

Nas alegações, o vice-procurador, Hindenburgo Chateaubriand, afirma que os acusados devem ser condenados pelos crimes de organização criminosa e homicídio.

Para o procurador, as provas obtidas na investigação comprovam a participação dos acusados no crime.

“Os fatos que se seguiram e que culminaram na execução de Marielle e do motorista Anderson Gomes, além da tentativa de homicídio de Fernanda Gonçalves [assessora da vereadora], devi-

damente descritos na denúncia, são conhecidos e foram suficientemente tratados e comprovados na ação penal pertinente, que tramitou perante o órgão competente do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou Hindenburgo.

Conforme a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, que confessou ter feito os disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa foram os mandantes do crime. Rivaldo Barbosa teria participado dos preparativos da execução do crime. Ronald é acusado de ter monitorado a rotina da vereadora e de repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria

entregado a Lessa a arma usada no crime.

De acordo com a investigação da Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da vereadora aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por milícias no Rio.

Nos depoimentos prestados durante a instrução, os acusados negaram participação no assassinato.

O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes. Caberá ao ministro marcar a data do julgamento, que pode ocorrer neste ano. (Agência Brasil)